

CRONOLOGIA DENTÁRIA DOS BOVINOS

Fonte

Associação Brasileira de Limousin

A dentição tem importância útil para determinar a idade nos bovinos.

É certo que a exatidão de se verificar o tempo de vida relacionando ao desgaste e a troca dos dentes, não tem uma precisão em relação a idade, porém, chega-se a determinar as idades, no máximo de seis em seis meses, com uma certa facilidade. A variação depende muito de fatores raciais, ambientais e de manejo.

Para compreender melhor a cronologia dentária, é necessário saber:

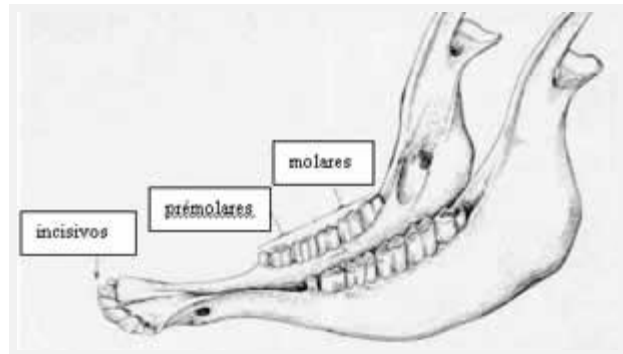
- a) Anatomia e fisiologia dos dentes
- b) Erupção e desgaste dos dentes
- d) A dentição, suas trocas e desgastes relacionados a idade

Os dentes estão dispostos de modo que formam sobre as bordas das mandíbulas, um arco em forma parabólica. É necessário lembrar que nos bovinos, a dentição se inicia na parte posterior (molares e prémolares) da mandíbula, tendo uma falha de dentes no meio (chamado de barra) e finaliza com os dentes da parte anterior (incisivos), onde se faz a "leitura" da cronologia dentária. No maxilar superior, esta fileira anterior de dentes (incisivos), presente na mandíbula, é inexistente. Não há dentes caninos nos bovinos.

Deste modo, a dentição nos bovinos é formada, em pares, da seguinte maneira:

- mandíbula—04 incisivos , 0 caninos, 03 prémolares e 03 molares, aos pares, totalizando 20 dentes;
- maxilar superior – 0 incisivos, 0 caninos, 03 prémolares e 03 molares, em cada lado, totalizando 12 dentes.

O bovino portanto, tem um total de 32 dentes, sendo portanto o mesmo número de dentes do homem, porém com disposição diferente.



Os primeiros dentes, chamados de "dentes de leite", tem um certo tempo de vida e conforme a idade do animal eles começam a cair, dando lugar aos dentes definitivos, que normalmente se mantém até o fim da vida do animal. Porém, estes dentes definitivos vão sofrendo desgastes naturais, conforme a idade vai avançando.

São as perdas dos dentes de leite (e se observa nos incisivos pela facilidade de visualização), e os desgastes dos dentes de leite e dos definitivos, que se tem a possibilidade de avaliar o tempo de vida de um animal.

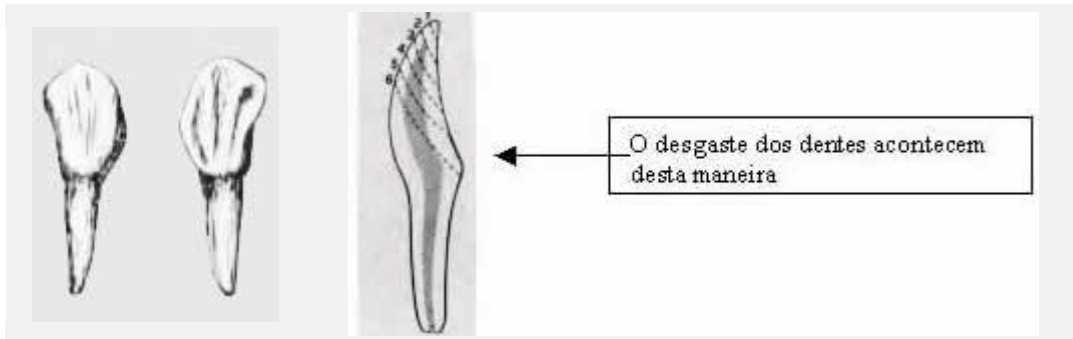
A perda dos dentes incisivos começam pelo centro da arcada dentária. São os dois incisivos centrais, chamados de pinças, que iniciam as quedas dos dentes, e com intervalos, vão caindo também os chamados "cantos" ou "médios", que são os incisivos seqüenciais.

Estes intervalos entre a queda e a troca (crescimento por completo do definitivo) do dente,

são de aproximadamente seis meses.

O desgaste dos dentes é devido ao trabalho dos mesmos em arrancar e triturar os alimentos.

Conforme os dentes vão se desgastando, vão perdendo a forma oblíqua e ficando retos, conforme figura abaixo.



Na cronologia dentária deve-se então ser levado em conta, a época de queda e crescimento de cada par de dente incisivo, as etapas de crescimento tanto dos dentes de leite como os definitivos e os desgastes.

DENTES	IDADE EM MESES
QUEDA DAS PINÇAS	18 A 24 MESES
CRESCIMENTO DAS PINÇAS	24 A 28 MESES
QUEDA DOS 1ºs MÉDIOS	28 A 34 MESES
CRESCIMENTO DOS 1ºs MÉDIOS	34 A 38 MESES
QUEDA DOS 2ºs MÉDIOS	38 A 42 MESES
CRESCIMENTO DOS 2ºs MÉDIOS	42 A 48 MESES
QUEDA DOS 3ºs MÉDIOS	48 A 54 MESES
CRESCIMENTO DOS 3ºs MÉDIOS	54 A 60 MESES



Animal até a desmama
O desgaste ainda é pequeno pois o animal se alimenta basicamente de leite



Queda das pinças
De 18 a 24 meses

Animal com 1 ano de idade
Notem o desgaste das pinças e dos médios



Crescimento total das pinças
De 24 a 28 meses

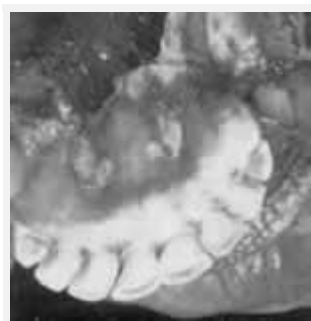
Animal sobre ano (18 meses)
Observe que as pinças estão prestes a cair



Queda dos 1ºs médios
De 28 a 34 meses



Crescimento dos 1ºs médios
De 34 a 38 meses



Crescimento dos 2ºs médios
De 42 a 48 meses



Queda dos 3ºs médios
De 48 a 54 meses



Crescimento dos 3ºs médios
De 54 a 60 meses



Razamento dos dentes
9 anos



Razamento total dos dentes e início da perda dos definitivos
Acima de 10 anos

Em todos os países e nas diversas raças, pesquisadores observam diferenciações em relação a esta cronologia, entretanto não diferenciam ao extremo desta tabela que evidenciamos acima.

A importância de se saber avaliar a idade dos animais pelos dentes no dia a dia, podemos citar a seguir:

- Na compra de animais, para verificar o que realmente está se comprando;
- No auxílio a identificação de animais dentro de um plantel, quando se perdeu ou está em dúvida quanto a identificação do mesmo no registro de animais de origem desconhecida (PCOD)
- Nos frigoríficos, para classificação das carcaças.